

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TRÊS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 10:00 HORAS.-----

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Peço aos Vereadores que registrem suas presenças, por favor.

“Vereador “Sebastião Alves Correa”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Eu quero registrar a minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrada a presença da V. Exa., Vereador Sebastião. Com quórum suficiente e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 3 de fevereiro de 2026, às 11h35. Diante da abertura do Exercício Legislativo do ano 2026, eu quero aqui cumprimentar cada Vereador presente, cada uma das pessoas que estão no Plenário. Quero dar as boas-vindas ao início das Sessões de 2026, e que os Vereadores façam o melhor para a população de Sumaré. Solicito a execução do Hino Nacional e, após, o Hino de Sumaré. *[Execução do Hino Nacional] [Execução do Hino de Sumaré]*

“Sr. Presidente “Hélio Silva”: Dando continuidade, solicito ao Vereador Tavares que faça a invocação a Deus, e peço para que todos fiquem em pé, por favor. **“Vereador “José Tavares de Siqueira”:** Senhor Pai, hoje iniciando os trabalhos deste ano de 2026, peço a Deus para que dê discernimento, sabedoria a cada Vereador para que possa fazer o melhor por cada munícipe de nossa Cidade. Temos trabalhado incansavelmente para uma Sumaré melhor, e que Deus possa grandemente abençoar a cada um para que possamos fazer um trabalho digno, né, aqui nesta Casa. Então, peço que Deus abençoe nesse dia a todos e tenham um bom trabalho. Deus abençoe a todos nós! Amém! **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Feita a invocação a Deus, eu coloco em votação a Ata da Sessão anterior, Sessão Ordinária do dia 9 de dezembro de 2025. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa.

“Vereador “Sebastião Alves Correa”: Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável do Vereador Sebastião Correa. Encerrada a votação: com 16 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovada a Ata da Sessão anterior, Sessão Ordinária do dia 9 de dezembro de 2025. Passaremos agora à leitura das Correspondências recebidas e Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura, por favor. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Expediente da primeira Sessão Ordinária de 2026. Projeto de Lei n. 14/2026, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: Assunto: "Dispõe sobre a fixação dos valores pagos por vaga disponibilizada e ocupada pelo Programa Pró-Educação Básica (Proeb)"; Projeto de Lei n. 15, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: Assunto: "Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 7.571.566,97, para os fins que especifica, e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 16, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: Assunto: "Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 297 mil, para os fins que se especifica e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 17, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: Assunto: "Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 5.292.000, para os fins que especifica e dá outras providências"; Projeto de Lei 524/2025, autoria: Vereadores: Assunto: "Institui o direito a décimo terceiro subsídio e o direito a férias anuais remuneradas com acréscimo de 1/3 sobre o valor do subsídio para os Vereadores da Câmara Municipal de Sumaré"; Projeto de Lei 525, autoria: Vereador Wellington Souza: Assunto: "Institui o Programa Municipal de Orientação, Prevenção e Apoio Psicossocial no Enfrentamento da Violência Doméstica, Abuso Sexual e Feminicídio, com ações educativas voltadas a crianças e adolescentes e dá outras providências"; Projeto de Lei n. 526/2025, autoria: Vereador Valdir de Oliveira: Assunto:

“Dispõe sobre a possibilidade de conversão do pagamento de multa de trânsito de natureza leve aplicada pelo Município de Sumaré em doação de sangue ou de medula óssea”; Projeto de Lei n. 1/2026, autoria: Vereador Tavares: Assunto: “Dispõe sobre a denominação da via pública, contígua e com início na Rua Fioravante Mancino e término na Rua Rosa Rosseto Folva”; Projeto de Lei n. 2, autoria: Vereador Fabinho: Assunto: “Dispõe sobre a proibição do funcionamento de motores de sucção em piscinas de uso coletivo enquanto abertas aos usuários, obriga a instalação nesses motores de dispositivo para segurança e proteção dos usuários e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 3, autoria: Vereador Valdir de Oliveira: Assunto: “Denomina a Rua 4, no Residencial Santa Joana, como Rua Valter José Tanner”; Projeto de Lei n. 4/2026, autoria: Vereador Alan Leal, Allan Sangalli, João Maioral e Joel Cardoso: Assunto: “Dispõe sobre painéis de LEDs, outdoor digitais e painéis publicitários luminosos”; Projeto de Lei n. 5, autoria: Vereador Professor Edinho: Assunto: “Instituiu o passe livre do atleta sumareense no âmbito do Município Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 6, autoria: Vereador Geraldo Medeiros: Assunto: “Institui vaga exclusiva para operações de carga e descarga na Avenida 7 de Setembro no Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 7, autoria: Vereador Welington da Farmácia: Assunto: “Dispõe sobre a denominação da Avenida 1 do loteamento Residencial Villa Flórida de Avenida Vicente Gilberto de Vasconcelos”; Projeto de Lei n. 8, autoria: Vereador Welington da Farmácia: Assunto: “Dispõe sobre a denominação da Rua 38 do loteamento Residencial Villa Flórida de Rua Iran Vicente de Paula”; Projeto de Lei n. 9, autoria: Vereador Welington da Farmácia: Assunto: “Dispõe sobre a denominação da Rua 37 do loteamento Residencial Villa Flórida de Rua Orlando Fabbri”; Projeto de Lei n. 10, autoria: Vereador Welington da Farmácia: Assunto: “Dispõe sobre a denominação da Rua 36 do loteamento Residencial Villa Flórida de Rua Paulino Carpani”; Projeto de Lei n. 11, autoria: Vereador Welington da Farmácia: Assunto: “Dispõe sobre denominação da Avenida 3 do loteamento Residencial Villa Flórida de Avenida Neuza Aparecida Vitor Ferreira”; Projeto de Lei n. 12, autoria: Vereador Welington da Farmácia: Assunto: “Dispõe sobre a denominação da Avenida 4 do loteamento Residencial Villa Flórida de Avenida Maria Aparecida Bertachini Lopes”; Projeto de Lei n. 13, autoria: Vereador Welington da Farmácia: Assunto: “Dispõe sobre a denominação da Rua 35 do loteamento Residencial Villa Flórida de Rua Pastor Elias dos Santos Ferreira”; Projeto de Lei n. 18, autoria: Vereador Wellington Souza: Assunto: “Institui o Dia Municipal da Favela e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 19, autoria: Vereador Rodrigo Digão: Assunto: “Institui no âmbito do Município de Sumaré a possibilidade de conversão facultativa de multa de trânsito de natureza leve ou média em medida educativa de interesse público”; Projeto de Lei n. 20, autoria: Vereador Allan Sangalli: Assunto: “Institui a cartilha educativa ilustrada de boas práticas de convivência urbana nas escolas da rede municipal de ensino de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 21, autoria: Vereador Allan Sangalli: Assunto: “Dispõe sobre o embarque e desembarque de pessoas em cadeira de rodas fora dos pontos de ônibus convencionais no transporte coletivo urbano do Município de Sumaré e dá outras providências”; Projeto de Lei n. 22, autoria: Vereador Lucas Agostinho: Assunto: “Dispõe sobre a isenção de taxa de resíduos sólidos às empresas, comércio, residências e condomínios do Município Sumaré que comprovem manter contrato com a empresa particular que execute a prestação deste serviço”. Projeto de Lei n. 23, autoria: Vereador Alan Leal: Assunto: “Institui a responsabilidade administrativa de pais ou responsáveis legais por atos de maus-tratos contra animais praticados por menores de 18 anos no Município de Sumaré e dá outras providências”. Feita toda a leitura, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Passaremos agora à leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura, por favor. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Indicação de n. 13971 a 13974 - de autoria do Vereador Welington da

Farmácia: Diversos; também Indicação de n. 1/2026 e n. 2/2026 - Vereador Welington da Farmácia: Revitalização de vielas, ambas; Indicação de autoria do Vereador Tavares - de n. 3 a n. 7: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Dudu Lima - de n. 8 a n. 16: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Hélio Silva - de n. 17: Indica ao Poder Executivo Municipal a elaboração e envio de Projeto de Lei para regulamentar a contagem de tempo de serviço de servidores públicos municipais; Indicação de autoria do Vereador Dudu Lima - n. 18: Solicitação do aumento de vazão e drenagem; Indicação de autoria do Vereador Fabinho - de n. 19 a n. 22: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Dudu Lima - de n. 23 e n. 24: Limpeza, poda de árvore e manutenção de iluminação pública; Indicação de autoria do Vereador Rudinei Lobo - de n. 25 a n. 60: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Welington da Farmácia - de n. 61 a n. 67: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Fabinho - de n. 68 a n. 73: Diversos; Indicação de autoria do Vereador César Bianchi - de n. 74 a n. 79: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Professor Edinho - de n. 80 a 82: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rai do Paraíso - de n. 83 e 84: Troca de lâmpada e Operação Cata-Treco; Indicação de autoria do Vereador Tavares - de n. 85 e 86: Regularização de linha de ônibus e nivelamento de tampa de esgoto; Indicação de autoria do Vereador Rudinei Lobo - de n. 87 a n. 93: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Allan Sangalli - de n. 94 a n. 108: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Pereirinha - de n. 109 e 110: Redutor de velocidade e construção de cobertura na área externa da Unidade de Saúde na Rua João de Vasconcelos, Parque João de Vasconcelos; Indicação de autoria do Vereador Valdir de Oliveira - de n. 111: Operação Tapa-Buraco; Indicação de autoria do Vereador Lucas Agostinho - n. 112 a n. 145: Diversos; Indicação de autoria do Vereador João Maioral - de n. 146 a 177: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Lucas Agostinho - de n. 178 a 188: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Dudu Lima - n. 189 a 204: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rodrigo Digão - de n. 205 a 218: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Valdir de Oliveira - de n. 219 e 220: Operação Tapa-Buraco, ambas; Indicação de autoria do Vereador Wellington Souza - de n. 221 a 230: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Rai do Paraíso - de n. 231 a 257: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Pereirinha - de n. 258 e 259: Manutenção na proteção lateral (do guarda-corpo) da ponte do Jardim Lucélia e operação de recapeamento asfáltico, Jardim São Domingos; Indicação de autoria do Vereador Rudinei Lobo - de n. 260 e 261: Sinalização viária e vistoria técnica, Parque Florely; Indicação de autoria do Vereador Hélio Silva - 262: Programa Municipal de Incentivo ao Esporte de Rendimento; Indicação de autoria do Vereador João Maioral - de n. 263 a 332: Diversos; Indicação de autoria do Vereador Ney do Gás - de n. 333: Manutenção e limpeza de bueiro; Indicação de autoria do Vereador Tavares - de n. 334: Remoção de galhos; Indicação de autoria do Vereador Lucas Agostinho - de n. 335: Operação Cata-Treco; Indicação de autoria do Vereador Joel - de n. 336 e 337: Redutor de velocidade e aumento da frota e revisão dos horários da linha de ônibus que atende o trajeto Jardim Maria Antônia x Campinas. Feita a leitura das Indicações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Vereador, eu gostaria que você pudesse ler, na íntegra, a Indicação de n. 17. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Mas cadê? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Indicação 17 e a 262, para ser lida na íntegra. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** Indicação de n. 17/2026: Indica ao Poder Executivo Municipal a elaboração e o envio de Projeto de Lei para regulamentar a contagem de tempo de serviço dos servidores públicos municipais referente ao período de 28 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2021, nos termos da Lei Complementar Federal de n. 226/2026. “Exmo. Sr. Prefeito Municipal, o Vereador Hélio Silva, Presidente desta Casa de Leis, no uso de suas atribuições legais, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa., indicar a necessidade urgente de adoção de providências administrativas e legislativas visando a regulamentação local da Lei Complementar de n. 226, de 12 de janeiro de 2026. Justificativa: Recentemente, o Governo Federal sancionou a Lei

Complementar de n. 226/2026, que altera a LC n. 173/2020, autorizando os entes federativos a computar o tempo de serviço prestado por servidores públicos durante o período mais crítico da pandemia da covid-19. O referido lapso temporal, compreendido entre 18(*sic*) de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021, teve sua contagem suspensa para fins de concessão de anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte e licença-prêmio. Considerando que a norma federal possui natureza autorizativa, faz-se indispensável que o Município de Sumaré edite lei própria para que tais direitos sejam restaurados em nossa esfera administrativa. Ressalta-se que esta medida não representa a criação de novos benefícios, mas sim a restauração de direitos legítimos de servidores que mantiveram ou serviços essenciais à população de Sumaré durante a crise sanitária. Diante do exposto, e em resposta ao anseio da categoria (conforme Protocolo Administrativo de n. 114/2026), solicitamos que o Poder Executivo realize o estudo de impacto orçamentário e envie a esta Câmara o competente Projeto de Lei para a devida aprovação”. Sala das Sessões, 23 de janeiro de 2026. Vereador Presidente Hélio Silva. Indicação de n. 262/2026: Assunto: “Sugere ao Poder Executivo Municipal a elaboração de Projeto de Lei que “Institui o Programa Municipal de Incentivo ao Esporte de Rendimento - ‘Bolsa Atleta Sumaré’ - e dá outras providências”. “Exmo. Sr. Prefeito Municipal, o Vereador que a esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa., indicar que seja realizado estudo de viabilidade e posterior encaminhamento a esta Casa de Leis de um Projeto de Lei visando a criação da Bolsa Atleta Sumaré, conforme anexo. Justificativa: Sumaré é um celeiro de talentos esportivos. No entanto, muitos de nossos jovens atletas enfrentam dificuldades financeiras extremas para custear inscrições, transporte e equipamentos básicos. É comum vermos atletas de alto nível de nossa Cidade representando outros municípios da Região Metropolitana de Campinas por falta de um auxílio local. A presente Indicação acompanha uma Minuta de Projeto de Lei em anexo, elaborada para servir de base ao Executivo. A proposta visa: evitar a fuga de talentos para cidades vizinhas, garantir o sustento mínimo para que o atleta foque no treinamento e nas competições, fortalecer a delegação de Sumaré nos Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior. Ressalta-se que a iniciativa legislativa para a criação de despesas é privativa do Chefe do Executivo, motivo pelo qual apresentamos essa Indicação submetendo o anteprojeto em anexo à análise da Secretaria de Esportes, Finanças e Assuntos Jurídicos. Certo de contar com a sensibilidade de V. Exa. para com o esporte sumareense, aguardamos providências. Sumaré, Sala das Sessões, 27 de janeiro de 2026. Vereador Presidente Hélio Silva”. Feita a leitura, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Terminada a leitura das Indicações, passaremos à leitura, discussão e votação das Moções apresentadas pelos Srs. Vereadores. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Rai. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Presidente, eu queria pedir Urgência dos Projetos 14/2026, 15/2026, 16/2026 e 17/2026, do Prefeito. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Peço autorização para falar do local. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim, claro. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Presidente, gostaria de pedir Urgência do Projeto de Lei 023/2026. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Peço que a Secretaria tome as providências, por favor. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Tavares de Siqueira”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Presidente, eu gostaria de pedir também Urgência do Projeto 267/2025. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Tavares. **“Vereador “José Tavares de Siqueira”:** Obrigado. Sr. Presidente, eu peço a retirada dessa Moção de Congratulação à

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer. Eu peço a retirada. Obrigado. Obrigado. **“Sr. Presidente ‘Hélio Silva’**: Moção 02, é isso? Tá. Já vou pôr em votação a retirada, tá? Só um segundinho. Peço à Secretaria que providencie todas as Urgências, incluindo duas Urgências da Mesa Diretora. Eu coloco em votação a retirada da Moção n. 2/2026, do Vereador Tavares: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Aprovada a retirada, retirada a Moção. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura da Moção n. 3/2026, de autoria dos Vereadores João Maioral e Lucas Agostinho. **“1º Secretário ‘Valdinei Pereira da Silva’**: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, pelo presente e, na forma regimental, requeiro, após ouvido o Digníssimo Plenário, a inserção em Ata de Votos de Congratulações a todas as Igrejas do Evangelho Quadrangular em comemoração aos 103 anos da fundação desta denominação no mundo. Este é um momento de celebração do aniversário da fundação da Igreja do Evangelho Quadrangular globalmente, ocasião em que reconhecemos a relevância dessa data para refletirmos sobre os feitos extraordinários das igrejas dessa denominação em nossa comunidade. Com este documento, prestamos nossa singela homenagem à instituição pelo seu incansável trabalho de disseminação da palavra de Deus e no cuidado com os fiéis, além de promover diversas ações sociais que têm impacto positivamente na nossa Cidade. Fundada em 1º de janeiro de 1923, a Igreja do Evangelho Quadrangular baseia-se na mensagem revelada por Deus, a qual consideramos completa e perfeita, como se observa na história do Angelus Temple, sua sede internacional. Nos primeiros meses de sua fundação, 7 mil pessoas se converteram sob a liderança visionária de Aimée Semple McPherson, que conduzia até 21 cultos semanais, reunindo até 5 mil participantes em uma única celebração. Sua influência foi tamanha que eventos públicos em Los Angeles suspenderiam suas atividades em respeito ao Angelus Temple. Atualmente, a Igreja do Evangelho Quadrangular conta com mais de 17 mil templos espalhados pelo mundo, e mais de 30 mil obreiros dedicados a propagar os ensinamentos de Jesus com mais de 2 milhões de pessoas em 22 países. Em Sumaré, os primeiros cultos começaram em 1955, e a Cidade abriga a 533ª Região dessa denominação no Brasil. No início, as reuniões aconteciam em tendas itinerantes, que percorriam o Brasil, levando a mensagem de salvação de Cristo e estabelecendo novas igrejas. Hoje, nossa Cidade conta com 17 templos espalhados por vários bairros, com milhares de membros ativos. A importância dessa instituição vai além da evangelização, destacando-se pelos importantes projetos sociais que desenvolve, como a Coordenadoria Regional de Ação Social Quadrangular, o Projeto Margarida - Saúde da Mulher, a Semana de Combate ao Uso de Entorpecentes nas Escolas - obrigado, Presidente -, o Projeto Semeando o Bem e as Campanhas de Agasalho. Esses são apenas alguns exemplos do compromisso da igreja com a promoção do bem-estar e da paz em nossas comunidades. Os quatro símbolos da Igreja do Evangelho Quadrangular têm significados profundos: a cruz representa o sacrifício de Cristo pela nossa salvação, a pomba simboliza o batismo com o Espírito Santo, o cálice representa a cura divina e a coroa simboliza a volta de Cristo para reinar eternamente. O termo ‘Evangelho Quadrangular’ reflete a ideia de um evangelho sólido e equilibrado, como expressado em Hebreus 13:8, onde é dito que ‘Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e será para sempre’, fortalecendo a fé dos membros na imutabilidade do Salvador e inspirando-os a seguir na missão de difundir o evangelho e promover o bem para todos em nossa sociedade. Em reconhecimento ao aniversário de fundação da Igreja do Evangelho Quadrangular no Brasil e pelos valiosos serviços prestados às nossas comunidades, proponho que esta Casa de Leis homenageie a Igreja do Evangelho Quadrangular de Sumaré, solicitando que este documento seja enviado integralmente a todos os líderes pastorais desta honrada instituição. Que o Criador derrame suas abundantes bênçãos sobre cada pastor e membro, concedendo-lhes saúde e sabedoria para que possam continuar a contribuir significativamente para o bem-estar de nossa Cidade. Assim, é justa a homenagem desta Casa de Leis à Igreja do Evangelho Quadrangular pelos

seus extraordinários 103 anos de fundação no cenário mundial”. Sala das Sessões, 2 de fevereiro de 2026. Vereador João Maioral, Vereador Lucas Agostinho e Vereador Ney do Gás. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** A Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Sebastião. Encerrada a votação: com 17 votos favoráveis e nenhum voto contrário, aprovada a Moção. Solicito ao 2º Secretário que faça a leitura da Moção n. 4/2026, de autoria do Vereador Alan Leal. **“2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** “Moção de Apelo à Câmara Municipal... - não, desculpa - Moção de Apelo à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal para a redução da maioria penal, tendo em vista o recente caso de crueldade contra o cachorrinho Orelha e a necessidade de maior rigor na responsabilização de atos graves cometidos por menores. Eu, Vereador Alan Leal, nos termos regimentais, apresento a presente Moção de Apelo aos Exmos. Srs. Deputados Federais e Senadores da República, solicitando o urgente debate e deliberação sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que visa a redução da maioria penal no Brasil. A presente Moção surge da consternação e indignação generalizada da sociedade, incluindo os munícipes de Sumaré, diante da crescente gravidade dos atos infracionais cometidos por adolescentes, sendo o recente e hediondo caso de crueldade extrema contra o cachorrinho Orelha, divulgado recentemente pela imprensa nacional, um doloroso e chocante exemplo que ressalta a insuficiência do Estatuto da Criança e do Adolescente (o ECA) para lidar com crimes de alta reprovabilidade social. O caso do cão Orelha, covardemente torturado e assassinado, perpetrado por adolescentes que, em tese, estariam sob a proteção do ECA, demonstra que a legislação atual falha em promover a justiça e a devida responsabilização em situações onde a crueldade, a violência e a premeditação são evidentes. Atos dessa natureza, que revelam a ausência de empatia e a capacidade de cometer tamanha barbaridade, são indicadores de periculosidade que exigem uma resposta legal mais severa e proporcional ao dano causado. O adolescente médio já possui plena capacidade de discernimento sobre a ilicitude e a gravidade de seus atos, especialmente em crimes bárbaros como latrocínio, estupro, homicídio qualificado ou, como no caso em tela, crueldade animal extrema, que no Brasil é tipificada como crime. A manutenção da inimizabilidade para esses crimes é um anacronismo frente à maturidade cognitiva e social alcançada por essa faixa etária, que inclusive são considerados maduros o suficiente para exercerem o direito ao voto. A impunidade estimulada pelo sistema atual, onde o tempo máximo de internação é desproporcional à gravidade de certos crimes, tem se tornado um fator de reincidência e desproteção à sociedade. A redução da maioria penal visa restaurar o senso de justiça para as vítimas e garantir uma punição mais adequada à ofensa. É imperativo que a resposta do Estado seja compatível com a crescente gravidade dos atos cometidos por jovens. Crimes que chocam a nação e que revelam profundo desvio de caráter, não podem ser tratados exclusivamente sob uma ótica socioeducativa branda, sem a devida punição de caráter penal. Pelo exposto, e considerando o clamor público por justiça e segurança, manifestamos o mais veemente apelo para o Congresso Nacional que priorize a discussão e a aprovação da redução da maioria penal, garantindo que adolescentes que cometam crimes hediondos e crimes graves de maus tratos a animais, como o caso brutal do cão Orelha, sejam julgados e responsabilizados de acordo com a legislação penal aplicável a adultos. Portanto, após ouvido o Plenário, solicito que seja aprovada a referida Moção de Apelo. Sem mais para o momento, aguarda-se a aprovação da mesma, nos termos regimentais.”. Sala das Sessões, 2 de fevereiro de 2026. Vereador Alan Leal. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do autor da Moção. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Peço autorização para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro,

Vereador, pelo tempo regimental. A Moção está em discussão. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Bom dia, Presidente. Bom dia, Nobres Vereadores. Bom dia, público presente, público que nos assiste através das redes sociais. Eu faço essa Moção, na verdade, com total indignação ao ato que foi cometido lá em Santa Catarina, com um animal indefeso, onde quatro jovens foram lá... E eu não vou nem falar, né, Vereador Allan, o que eu acredito que eles sejam, né? Porque a gente que sempre defendeu que a juventude tenha aprendizado, que realmente ela tenha educação, mas a gente... chega um momento que a gente precisa de uma Lei mais severa, a gente precisa de uma punição realmente, porque eu acho que foge totalmente daquilo que nós estamos acostumados a vivenciar. Eu, que faço parte de um projeto social, que é o “Meninos do São Judas”, mas eu vejo o contraponto totalmente. Eu acho que nós precisamos realmente endurecer a pena, realmente precisamos repensar, porque se o jovem hoje, ele pode votar, ele também pode ser punido pelos atos dele. Então, o caso que nós presenciamos, do Orelha, e até agora a Polícia Civil de Santa Catarina ainda não terminou de investigar, nós pedimos realmente que eles investiguem de fato. A gente sabe que as pessoas lá são influentes, e a gente sempre fala sobre isso. Quem é de comunidade sabe que se o caso fosse com pessoas de comunidade pobre, eu acho que já estavam sendo responsabilizados pelo ECA. E, infelizmente, eles tiveram o prêmio e foram lá para os Estados Unidos passear. Então, é isso que a gente vê da impunidade. Realmente, nosso país precisa punir aqueles que cometem crime contra os nossos animais. E recentemente eu tive... participei de um caso, semana passada, onde um senhor, um idoso de 76 anos de idade, tentou “eutanasiar” um animal com cloreto de sódio, Vereador Cezão, tentou aplicar no animal. Não tendo êxito, o que é que ele fez? Ele pegou um 38 e deu dois tiros, um na nuca e outro na orelha esquerda do animal, um animal indefeso, um rottweiler, que estava... nós não vimos nada que pudesse justificar essa agressão, sabe, esse assassinato que ele cometeu com o animal. E realmente a gente vê que o crime contra os nossos animais, ele não tem idade, né? Porque você vê os jovens, aí você vê um idoso de 76 anos de idade e bem instruído, porque médico, médico da Unicamp e professor da Unicamp. Ainda ele teve a audácia de falar para mim: “Eu fui anestesista por quase 35 anos, de crianças”. E aí eu falei para ele, eu falei: “Se você... Eu, realmente, eu tenho medo das crianças que você atendeu. Realmente, eu não sei como que você... Se você tratou as crianças da forma que você tratou esse animal, eu tenho dó das crianças”. E realmente temos que, inclusive, investigar para ver como ele tratava essas crianças. E, além de tudo, era um advogado, um colega de classe, e mostra que a impunidade não tem idade, que a crueldade não tem idade. E, realmente, nesse caso foi punido - viu, Vereador Tavares? - ficou preso, teve a prisão convertida em preventiva. Continuou preso, não saiu, que nem a gente está acostumado, que as pessoas são presas pelo crime de maus-tratos e sai na audiência de custódia. Esse não, ele ficou preso. E, realmente, é o recado que a gente tem para aqueles que cometem crime contra os nossos animais. Se você não gosta dos animais, o problema é seu. Mas, se você maltratar, o problema é nosso. Eu-- *[Falas sobrepostas]*

“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”: Concede um aparte, Nobre Vereador? **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Claro, Vereador. **“Vereador “Geraldo Medeiros da Silva”:** Eu gostaria de parabenizar V. Exa. pela Moção em relação aos maus-tratos dos animais. Eu também abomino essa situação de maus-tratos. A defesa desses animais tem que ser nós, porque eles não falam, então tem que ser de quem realmente gosta deles. Mas eu gostaria de acrescentar, nessa Moção de V. Exa., uma penalidade mais dura principalmente. Nós tivemos aí, o ano que terminou, que teve o maior índice de assassinatos de mulher. A nossa Lei está banalizada, a vida humana está banalizada. Também gostaria de acrescentar que tivesse uma pena mais dura para quem cometesse um crime bárbaro, tanto quanto os animais, quanto uma mulher, um ser humano, um idoso, uma criança. Então, eu acredito que as penalidades precisam ser muito maior. Porque hoje, com a penalidade que tem, vai lá, compra(*) em(*) 25% da Lei, está fora e volta a cometer os mesmos crimes. Então, eu acredito que

isto precisa ser endurecido. E quem pode fazer isto? É só esse Congresso, que está sendo chamado hoje de “Congresso inimigo do povo”, que estão olhando muito para o próprio umbigo e não estão trabalhando pelo que está acontecendo nessa comunidade brasileira. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Dois minutos para a conclusão, Vereador. **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Nobre Vereador Geraldo Medeiros, estou de acordo com a sua fala. Realmente, eu acho que a pena realmente tem que ser maior para aqueles que tiram vida de mulheres, de crianças e dos nossos animais. Então, eu peço a vocês que nos ajudem com esse grito, porque, realmente, os animais não têm voz e nós que falamos por eles. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. **“Vereador “Allan Sangalli”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Allan Sangalli. **“Vereador “Allan Sangalli”:** Permissão para falar aqui do local? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro. **“Vereador “Allan Sangalli”:** Parabenizar o Vereador Alan pela Moção, pela luta que ele vem travando aqui na Cidade de Sumaré e nos municípios mais próximo aqui. E falar sobre essa crueldade é até difícil, né, Alan? A gente vê a luta que vocês vêm aí, como é difícil as pessoas estarem olhando para esses animaizinhos aí inofensivos e sofrendo tanto. Mas, além de pedir penas maiores aí, Vereador, queria só deixar um detalhe aqui, que a gente também pedisse para que isso daí fosse... tivesse uma discussão para que esses crimes também não venham começar a ocorrer pela internet, como esses desafios que estão aí levando as crianças à morte aí, para que isso daí não vire uma moda. Então, esses malfeitores aí, que possam estar usando a internet e colocando esses adolescentes aí, essas crianças... não no caso desses, dessas crianças não, que não era... eles não... eles fizeram por maldade. Mas você vê aí que estão fazendo isso aí nos jogos online, e que também não possa ser feito aí com os animais. Parabenizar o senhor, a gente viu a marcha que teve aí em Campinas, esses dias aí, a gente viu a fala do senhor, quando o senhor se emociona, porque o amor é o mais... eu acho que é o mais válido aí, e está passando isso à frente. Deus abençoe o senhor e abençoe todos que estão na causa aí. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”:** Pela ordem, Presidente. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “José Tavares de Siqueira”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Dudu, depois o Vereador Tavares. **“Vereador “Eduardo Aparecido Nascimento de Lima”:** Primeiramente, parabenizar o Vereador Alan Leal, que sempre trouxe esse tema para essa Casa, desde o seu primeiro mandato, defende bastante na Cidade e fora, né? Tem uma rede muito grande aí, e é muito importante esse tema, porque nós vemos aí a questão do caso do Orelha, né, e tantos outros casos também que sempre aconteceu. Recentemente, domingo agora, eu estava assistindo o Fantástico, veiculação nacional, dizendo sobre a não punição de pessoas com maus-tratos a animais. Pelo que disse na reportagem, ninguém ainda foi preso por conta desses maus-tratos, né? Então, necessita mesmo de um olhar das autoridades para que possa se efetivar a Lei, né, Vereador Alan. A Lei já existe, está aí, ela precisa mesmo você cumprida, né? Não só para menores de idade, mas sim para todos, né? O maltrato de um animal, é uma vida, né, que está ali, que deve ser amada, né? Assim como os animaizinhos, principalmente os cachorros, são grandes amigos do ser humano, né, nos amam, a gente amá-los também. E levar um pouco a linha do Vereador Geraldo, que comentou sobre a questão dos feminicídios que vêm acontecendo. Infelizmente, nesse recesso que nós tivemos aí aumentou muito os casos de feminicídios no Brasil. Recentemente, um caso onde o ex-marido entrou em uma casa, matou a esposa, fez coisa com a filha de 2 anos e fugiu. Isso é muito cruel. Então, a gente precisa tratar também esses casos, assim como o Vereador Geraldo disse. Podemos, inclusive, Vereador Geraldo, redigir uma Moção, também, de apelo nesse sentido, conta comigo. Parabéns, Vereador Alan. **“Vereador “José Tavares de Siqueira”:** Eu também aqui gostaria de parabenizar o Vereador Alan Leal, defensor desta causa, né, causa animal, né? E um assunto que repercutiu em todo nosso

Brasil, até mesmo mundialmente. Então, parabéns. Reforçando a fala também do nosso amigo Vereador Dudu, outras causas também, pessoas menores, feminicídio, né, que a Lei possa ser mais endurecida, né? E como diz, se o menor, aos 16 anos, ele pode votar, né, então ele também tem que responder pelos seus atos, né? Então, é importante, né, que possa o Congresso Nacional revisar e endurecer essas Leis para que possa ter punibilidade(*), né? Parabéns, Vereador, Deus abençoe o senhor na sua caminhada. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:(*)** Ah, não? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Vereador? Encerrada a votação: com 17 votos favoráveis e nenhum voto contrário, aprovada a Moção. A Moção de Pesar n. 1/2026, de autoria do Vereador Pereirinha, está aprovada pela Mesa Diretora. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Pediria ao senhor que, se pudesse estar pedindo para ler na íntegra... E tem um pequeno vídeo, se assim for permitido, né, se o senhor puder, para pedir para a sonoplastia estar, depois da leitura, estar passando para a gente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Está aí já, na mão, o...? Peço ao 2º Secretário que faça a leitura na íntegra, por favor, da Moção de Pesar n. 1, do Vereador Pereirinha. Em seguida, eu peço para a sonoplastia colocar o vídeo, mas após a leitura. Obrigado. **2º Secretário “Edivaldo Teodoro”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com profundo pesar e consternação que apresentamos à Mesa Diretora e aos Nobres Pares desta Egrégia Casa de Leis a presente Moção de Pesar pelo falecimento da escritora e professora Elizabeth Domingos dos Santos, ocorrido em 27 de janeiro de 2026. Elizabeth Domingos dos Santos nasceu em 25 de setembro de 1956, na cidade de Martinópolis, Estado de São Paulo, e construiu uma trajetória marcada pelo amor à educação, à literatura e ao ser humano. Professora por vocação e escritora por dom, dedicou sua vida à formação de gerações, acreditando no poder transformador da educação e da palavra escrita. Formada em pedagogia pela Universidade Educacional Anhanguera, com magistério pela Escola Municipal José de Anchieta, concluiu o curso de alfabetização ‘Letra e Vida’ no Cefems (Centro de Formação de Educadores Municipais de Sumaré), além de pós-graduação em inclusão e deficiência intelectual. Foi autora de diversos cordéis, contos, pensamentos, poemas e poesias, deixando um legado cultural e educacional de inestimável valor. Mesmo após sua aposentadoria, a Sra. Elizabeth Domingos dos Santos manteve-se fiel à sua missão de educadora, continuando a servir a comunidade com dedicação e sensibilidade, especialmente por meio do trabalho de alfabetização de crianças com necessidades especiais. Ainda no período que deveria ser destinado ao descanso, demonstrou profundo compromisso social, escolhendo seguir ativa na promoção da inclusão, do cuidado e do desenvolvimento dessas crianças, reafirmando seu amor à educação e à comunidade. Casada com o Sr. Leonel Francisco dos Santos, com quem construiu uma família pautada em valores, amor e dedicação, deixa os filhos Aline Mara, Alan Mario e Alex Mauricio, aos quais esta Casa Legislativa manifesta suas mais sinceras condolências, estendidas também a todos os demais familiares, amigos, alunos e admiradores. Sua atuação profissional e intelectual foi marcada pela sensibilidade, compromisso social e dedicação incansável ao ensino, tornando-se referência para alunos, colegas de trabalho e para toda a comunidade. Sua vida foi exemplo do impacto positivo que um educador comprometido pode exercer na sociedade, iluminando caminhos e despertando consciências. Neste momento de dor, esta Casa expressa sua

solidariedade, rogando a Deus que conforte os corações de todos diante dessa irreparável perda. Diante do exposto, após ouvido o Plenário e aprovação à presente Moção, seja consignada em ata e encaminhada à família da Sra. Elizabeth Domingos dos Santos, como expressão do profundo pesar desta Câmara Municipal”. Sala das Sessões, 28 de janeiro de 2026. Vereador Pereirinha. Feita a leitura, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Peço à sonoplastia que coloque o vídeo, por favor, a pedido do Vereador. *[Exibição de vídeo]* **“Munícipe “Sra. Elizabeth Domingos dos Santos”:** *“Onde está o tempo, tão procurado? Relíquias de poucos, tesouro roubado. O tempo não cochila na noite chuvosa, e nem para para ver o orvalho da rosa, e nem vê a criança em sono embalado, e nem pisca para a moça de olhar disfarçado; não olha a manhã toda esplendorosa, e nem saboreia a tardinha dengosa; e dorme na infância e sonha acordado, só desperta à velhice para ver o passado; aprecia a lágrima cair silenciosa, no triste lamento da boca raivosa. O tempo para a vida mandou o recado: ‘Ousou me perder, não quis ter me achado? Não lamente agora a sorte chorosa; lá, em seu epitáfio, terá frase honrosa’”.* *[Aplausos]* **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Pereirinha. **“Vereador “José Adilson Pereira dos Santos”:** Só agradecer o senhor, né, por ter liberado a leitura, o vídeo. E a família que aí está, que Deus abençoe vocês. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Eu quero aqui também, em nome do Vereador Pereirinha, dar a toda família meus sentimentos, sinceros sentimentos, e que ela está em um... descansou, está em um lugar ao lado de Deus. Eu pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Sim, Sr. Presidente. Primeiro o Vereador Rodrigo Digão, e segundo, o Vereador Lucas Agostinho. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Vereador Digão com a palavra. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Srs. Vereadores, Sr. Presidente, Nobres Pares, público presente, público que nos assiste. Primeiro, eu quero aqui desejar um ano abençoado a cada um de vocês. A gente está retornando hoje. Vereador Wellington(*), ao senhor também um ano abençoado. A gente retornando hoje às atividades legislativas. E é um ano muito delicado politicamente, a gente sabe que é o ano de muitas divergências e muitos embates, afinal de contas, teremos as eleições presidenciais, eleição ao Governo e aos Deputados, né, federais e estaduais. E vale frisar que a gente tem aqui um objetivo comum: pensar em Sumaré e deixar as divergências de lado na nossa Cidade. Eu venho aqui para tratar de algumas questões, de uma questão muito básica e importante para nossa Cidade, que é algo que reflete muito em quem usa o sistema de Saúde (o SUS), que é a Saúde Pública Municipal. Gostaria, de primeira mão aqui, fazer um levantamento, né, que a Saúde de Sumaré - trouxe até alguns papéis aqui -, no ano de 2025, ano passado, começamos o ano com 317 milhões no orçamento da Saúde. Houve alguns remanejamentos, esse orçamento foi a 384 milhões, foram empenhados 324 milhões e gastos 322. Então, sobrou dinheiro para a Saúde Pública, nós não precisamos pegar nenhum tipo de empréstimo. E vale ressaltar que, através de Emendas Parlamentares, a Cidade teve aproximadamente 1,8 milhão a R\$ 1,9 milhão de Emendas Parlamentares. Eu gostaria de frisar e já agradecer ao Deputado Estadual Rafa Zimbaldi, em nome do União Brasil, onde ele está, a partir de agora, se filiando para que possa disputar as próximas eleições, junto com o Lucas, que faz parte do partido aqui na Cidade, e muito em breve a gente vai estar tendo uma aceleração(*) já concluída. O Vereador César Bianchi, do PP, deve estar com a gente aí também. Viemos discutindo alguns recursos com o PP para que possa avançar na questão da Saúde. O Vereador Rafa Zimbaldi trouxe 2 milhões (R\$ 2 milhões) em Emenda... Perdão. O Vereador Rafa Zimbaldi trouxe aqui, olha, R\$ 2 milhões em-- **“Vereador “Alan dos Santos Leal”:** Deputado. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Deputado. Perdão. Obrigado, Vereador Alan Leal, também o nosso futuro candidato a Deputado, pré-candidato, né? O Deputado Rafa Zimbaldi trouxe R\$ 2 milhões já nesse ano. Então, quer dizer, já conseguimos mais do que tivemos em 2025, através de Emendas

Parlamentares. Eu acho superimportante essa Casa se unir nisso, porque, afinal de contas, acho que precisamos muito para a Saúde, porque a gente está vendo a Saúde precisando de muitos recursos, muita falta de medicamento, muita falta de insumos. A gente vê muitas coisas que precisam melhorar. Então, eu venho na Tribuna pedir o empenho de cada um, deixar os lados partidários de lado, a gente pensar na Cidade de Sumaré, porque quem sofre é o munícipe. A gente está aqui para representar eles, e a gente vem ouvindo muitas reclamações, a gente vem ouvindo muitas dificuldades enfrentadas pela pasta da Saúde. Então, eu quero, nessa primeira Sessão do ano, pedir para que vocês, que a gente possa unir forças, todos os Vereadores, a gente possa caminhar junto no objetivo de melhorar. A gente agradece o que tem sido feito pelo Prefeito Municipal, muitas coisas estão avançando, mas a Saúde precisa avançar, porque a gente tem pessoas que estão precisando de nutrição enteral, de fraldas, há mais de ano que está aguardando isso aí, medicamentos que são de situação judicial e que não estão sendo comprados. Isso impacta na vida das pessoas. Você imagina, a pessoa poder se alimentar somente através de alimentação enteral e não ter. Isso é caro, custa para a família, que já sofre tanto. Então, eu acho que é o momento de a gente se unir. Toda essa Casa aqui tem um papel fundamental, cada um de nós vamos ter os nossos Deputados para apoiar, para conversar, mas é superimportante a gente olhar para a população de Sumaré. Eu venho falar dessa pauta da Saúde, mas tem todas as outras. Daqui a pouco a gente vai ouvir um pouco de Educação aqui, que está algumas pautas para acontecer. E a gente vem aqui para unir forças, gente. O meu objetivo é pedir para cada um de vocês que a gente possa caminhar junto. Assim como nós conseguimos esse recurso, é importante tudo que vem para a Saúde, para poder evoluir a Cidade de Sumaré, para que a gente possa melhorar o atendimento de quem realmente merece, que são as pessoas que nos colocaram aqui, que são os mais de 300 mil habitantes dessa Cidade. Muito obrigado a todos, que Deus possa abençoar esse ano de cada um de nós. Um grande abraço.

[Aplausos] **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Tem mais um inscrito, né? Vereador Lucas Agostinho com a palavra. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Presidente, questão de ordem. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Lucas Agostinho. **“1º Vice-Presidente “Lucas Vieira Agostinho”:** Eu iria fazer uma fala referente ao recurso que o Deputado Rafa Zimbaldi encaminhou para o nosso Município, mas eu já fui contemplado pela fala do meu amigo Rodrigo Digão, tá? E, assim, eu só venho dar os parabéns, Vereador, pelo trabalho que o senhor vem fazendo também; e pelo Deputado Rafa Zimbaldi, que tem tido um olhar clínico para a Cidade de Sumaré e tem ajudado o Município. Então, a minha fala era essa, Presidente, mas já fui contemplado pela fala do Vereador Rodrigo Digão. Obrigado. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Tem mais algum inscrito? **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Não há, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Rai do Paraíso. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Presidente, para o bom andamento da Sessão, podemos passar direto para a Ordem do Dia? Consultar o Plenário. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Vereador, eu vou suspender por 15 minutos, para a gente só discutir um Projeto de Lei, pode ser? **“Vereador “Raí Stein Sciascio”:** Ok, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** É só 15 minutos, já dá para a gente resumir lá o Projeto de Lei e para ver se tem a votação. Obrigado. Peço que os Vereadores, se possível, fazendo um favor, lá na minha sala. Obrigado.

[Sessão suspensa] **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com quórum suficiente, reabro a Sessão Ordinária do dia 3 de fevereiro de 2026. Não havendo-- [Falas sobrepostas] **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Ainda a tempo, quero registrar a minha presença. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrada a presença do Vereador Digão. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio**

Silva: Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Quero registrar a minha presença. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador Sebastião Correa. Não havendo Vereador inscrito, eu declaro encerrado o Expediente às 14h41. Peço aos Vereadores que registrem suas presenças novamente para a Ordem do Dia.

“Vereador “Sebastião Alves Correa”: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Quero registrar a minha presença. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrada a presença da V. Exa., Vereador. Reabro a Sessão para a Ordem do Dia. Com quórum suficiente e havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária do dia 3 de fevereiro de 2026, às 14h43. Ordem do Dia: temos seis Pedidos de Urgência. Primeira Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: 16 Vereadores, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 14/2026, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: ‘Dispõe sobre a fixação de valores pagos por vaga disponibilizada e ocupada pelo Programa Pró-Educação Básica (PROEB)’. O Pedido de Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Comissões, 3 de fevereiro de 2026. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Um voto contrário, todos os outros votos favoráveis. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 14/2026. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 14/2026, Mensagem n. 1/2026, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Henrique Stein Sciascio: “Dispõe sobre a fixação dos valores pagos para vaga disponibilizada e ocupada pelo Programa Pró-Educação Básica (PROEB)”. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Meu voto é favorável. E também aproveitar para agradecer ao Prefeito Henrique do Paraíso por essa importante coisa(*) para as escolas do PROEB, porque eles estavam precisando muito. A gente sempre defende as escolas, sempre trabalha, e vê o quanto que eles estavam precisando desse reajuste. Parabéns, Henrique, e toda a equipe da Educação também. Obrigado. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Registrado o voto da V. Exa., Vereador Sebastião Correa. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Segunda Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: 15 Vereadores, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 15/2026, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: ‘Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 7.571.566,97, para os fins que especifica e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Comissões, 3 de fevereiro de 2026. **Sr.**

Presidente “Hélio Silva”: Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei n. 15/2026. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; e Redação Final: Favorável. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 15/2026, Mensagem n. 2/2026, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Henrique Stein Sciascio: “Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 7.571.566,97, para os fins que especifica e dá outras providências”. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Meu voto é favorável. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável da V. Exa., Vereador Sebastião. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Terceira Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** 15 Vereadores, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 16/2026, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: ‘Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 297 mil, para os fins que especifica e dá outras providências’. O Pedido de Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Comissões, 3 de fevereiro de 2026. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, nenhum voto contrário. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei n. 16/2026. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; e Redação Final: Favorável. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 16/2026, Mensagem n. 3/2026, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Henrique Stein Sciascio: “Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 297 mil, para os fins que especifica e dá outras providências”. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Meu voto é favorável. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Sebastião. Vereador César. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Quarta Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** 15 Vereadores, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: ‘Projeto de Lei n. 17/2026, autoria: Prefeito Henrique Stein Sciascio: ‘Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover

a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 5.292.000,00, para os fins que especifica e dá outras providências'. O Pedido de Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria". Sala das Comissões, 3 de fevereiro de 2026. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei n. 17/2026. **"1º Secretário "Valdinei Pereira da Silva":** Justiça e Redação: Favorável; Finanças e Orçamento: Favorável; e Redação Final: Favorável. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 17/2026, Mensagem n. 4/2026, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Henrique Stein Sciascio: "Dispõe sobre autorização ao Executivo Municipal para promover a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, no valor de R\$ 5.292.000,00, para os fins que especifica e dá outras providências". Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **"Vereador "Sebastião Alves Correa":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **"Vereador "Sebastião Alves Correa":** Meu voto é favorável. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Registrado o voto favorável, Vereador Sebastião Correa. Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Quinta Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **"1º Secretário "Valdinei Pereira da Silva":** 17 Vereadores. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **"1º Secretário "Valdinei Pereira da Silva":** "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes, do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 23/2026, autoria: Vereador Alan Leal: 'Institui responsabilidade administrativa de pais ou responsáveis legais por atos de maus-tratos contra animais praticados por menores de 18 anos no Município de Sumaré e dá outras providências'. O Pedido de Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria". Sala das Comissões, 3 de fevereiro de 2026. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei n. 23/2026. **"1º Secretário "Valdinei Pereira da Silva":** Justiça e Redação: Favorável; Meio Ambiente: Favorável; e Redação Final: Favorável. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei n. 23/2026, de autoria do Vereador Alan Leal: "Institui responsabilidade administrativa de pais ou responsáveis legais por atos de maus-tratos contra animais praticados por menores de 18 anos no Município de Sumaré e dá outras providências". Está em discussão. **"Vereador "Everton Rodrigo dos Santos":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Questão de ordem do Vereador Digão. **"Vereador "Everton Rodrigo dos Santos":** Gostaria só de pedir uma informação ao autor da Lei. Esse ato administrativo é(*) somente depois de tramitado e julgado em todas as instâncias na justiça comum, Vereador? **"Vereador "Alan dos Santos Leal":** Questão de ordem, Presidente. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Questão de ordem do autor do Projeto de Lei. **"Vereador "Alan dos Santos Leal":** Sim, com certeza, Vereador. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **"Vereador "Sebastião Alves Correa":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Vereador Sebastião Correa com a palavra. **"Vereador "Sebastião Alves Correa":** Meu voto é favorável. **"Sr. Presidente "Hélio Silva":** Registrado o voto favorável, Vereador Sebastião. Valdir de Oliveira, vai votar? Encerrada a votação: com 20 votos favoráveis,

nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Sexta Urgência. O Requerimento de Urgência está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: 16 Vereadores, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Número regimental a sua apreciação. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial. Nos termos do Art. 233 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V. Exa., após ouvido o Plenário, a tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei n. 267/2025, autoria: Vereador Tião Correa: ‘Denomina a intervenção viária de Praça Laurentina de Jesus Coimbra’. O Pedido de Urgência da matéria se fundamenta na própria Mensagem que acompanha a matéria”. Sala das Comissões, 3 de fevereiro de 2026. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Eu coloco em votação o Pedido de Urgência: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, aprovado o Requerimento de Urgência. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei n. 267/2025. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Justiça e Redação: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 267/2025, de autoria do Vereador Sebastião Correa: “Denomina a intervenção viária de Praça Laurentina de Jesus Coimbra”. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do autor do Projeto de Lei. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”**: Eu quero... Meu voto é favorável, e quero contar com o voto favorável também de cada Nobre Vereador da Câmara, tá bom? Muito obrigado. Que vote “sim”. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Encerrada a votação: com 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Item 1: Discussão e votação-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Raí Stein Sciascio”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: --ao Projeto de Lei n. 10/2025. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Rai do Paraíso. **“Vereador “Raí Stein Sciascio”**: Presidente, queria pedir Vista do meu Projeto, da minha autoria, para mim fazer uma melhoria nele. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O Pedido de Vista é regimental. Coloco em votação o Pedido de Vista do Vereador Rai do Paraíso: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Pedido de Vista, Vista do Projeto n. 10. Item 2: Discussão e votação ao Projeto de Lei n. 15/2026, de autoria do Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”**: Baseado no Art. 242, gostaria de pedir adiamento desse Projeto de Lei por duas Sessões, por gentileza. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: O pedido da V. Exa. é regimental. Eu coloco em votação o pedido de adiamento, por duas Sessões, do Projeto de Lei n. 15/2025, do Vereador Rodrigo Digão, pedido do autor da Lei: os favoráveis ao pedido de adiamento permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Todos os votos favoráveis, Projeto adiado por duas Sessões. Item 3: Discussão e votação ao Projeto de Lei n. 73/2025, autoria do Vereador Welington da Farmácia: “Dispõe sobre a abertura das áreas públicas de lazer, esporte e cultura do Município de Sumaré aos finais de semana e feriados”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura do Projeto. Hã? *[Fala fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Os Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: “Parecer Relatório Especial, Comissão de Justiça e Redação. Projeto de Lei n. 73/2025, autoria: Welington da Farmácia: ‘Dispõe sobre a abertura das áreas públicas de lazer, esporte e cultura do Município de Sumaré aos finais de semana e feriados’. Designado pelo Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, através do Ato da Presidência n. 160/2025, como relator especial, devido ao esgotamento dos prazos

regimentais das Comissões permanentes, passo a opinar: após a análise do Projeto, constata-se não haver vício de ilegalidade, restando comprovada a sua regularidade, conveniência e oportunidade para o bom andamento dos serviços públicos. Conclusão: diante do exposto, e considerando que o Projeto atende aos anseios da população e as necessidades da Administração Pública, emito o Parecer favorável à aprovação do Projeto de Lei, em epígrafe, em sua integralidade”. Sala das Comissões, 19 de novembro de 2025. Vereador relator Lucas Agostinho. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Permissão para falar do local? **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Claro. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Queria aqui parabenizar o Vereador Welington pelo Projeto, eu também tenho um Projeto que foi colocado em discussão nessa Casa aqui que era bem semelhante. Isso é muito importante, haja vista que nós temos muitos espaços que ainda não contemplam, muitos bairros da Cidade que não são contemplados por espaços públicos, como quadras cobertas. E essa abertura de espaços municipais para a prática de esporte e cultura na Cidade será muito importante, para poder ter projetos da juventude, para as nossas crianças. Então, o Projeto vem em boa hora, a gente tem que facilitar ainda mais a abertura desses espaços aos finais de semana. E vale ressaltar que todas as escolas municipais são monitoradas, e isso também melhora ainda mais a segurança para as nossas crianças e adolescentes, e para que os espaços sejam utilizados com segurança e também com zelo por quem utilize. Muito obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Sebastião Correa. *[Ininteligível]*. Encerrada a votação: com 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto. Item 4: Discussão e votação ao Projeto de Lei 493/2025, autoria: Vereador Ney do Gás: “Dispõe sobre a instalação de dispositivos de proteção em motores de sucção de piscina para fins de segurança e proteção dos seus usuários, e dá outras providências”. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Justiça e Redação: Favorável; Educação e Saúde: Favorável; e Redação Final: Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Solicito permissão para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Sim, claro, Vereador, pelo tempo regimental. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Sr. Presidente, Nobres Vereadores, público presente, que nos assiste aqui presencialmente e também pelos canais oficiais da Câmara Municipal de Sumaré. Venho aqui, nesse momento, apresentar, e diante de poucos minutos vamos votar um Projeto de muita importância para o nosso Município, um Projeto que é de apelo popular, principalmente de uma mãe. E aqui eu quero ler o relato de uma mãe que perdeu sua filha, a Manuela, e através dessa perca(*sic*) ela nos procurou para apresentar um Projeto de Lei para que não aconteça mais isso, que crianças, jovens e adultos não passem pela dor que ela passou. E eu vou ler um trequinho do relato dela. “Sou a mãe da Manuela Cotrin Carósio. No dia 23 de novembro de 2024, vivemos a maior dor que uma família pode enfrentar. Durante um passeio em família, no Hotel Resort Royal Palm Plaza, em Campinas, a Manuela sofreu um afogamento. O cabelinho dela ficou preso em um dispositivo irregular de piscina, uma adaptação totalmente fora das normas de segurança. Foram 12 dias de luta, fé e esperança. Médicos guerreiros lutaram pela vida dela. Pessoas do Brasil inteiro se uniram em oração, mas no dia 4 de dezembro, justamente no dia que completaria

10 anos de idade, Deus a chamou para junto dEle. Mesmo assim, a Manu ainda salvou vidas e a sua missão na terra continua. A Lei Manuela nasce da dor, mas também do amor e da esperança. Ela tem o objetivo de proteger vidas, exigindo que piscinas e locais com sistema de sucção tenham dispositivos de segurança adequados, para que nenhuma outra criança ou nenhuma outra família precise passar pelo que nós passamos”. Então, esse presente Projeto de Lei, Srs. Vereadores, era para colocar algum dispositivo de segurança nas piscinas públicas e também particulares do nosso Município, para que mais “Manuelas” não percam a vida por um descuido, né? Quero aqui pedir o voto favorável de cada um dos Nobres Pares. E essa Lei, ela se denomina “Lei Manuela” também, da mesma maneira que foi denominada a “Lei Lucas”, que foi, infelizmente, de um fim trágico do Lucas, mas que possam salvar vidas aqui no nosso Município. Conto com os votos favoráveis das V. Exas. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Continua em discussão. Não havendo oradores, em votação. Quero parabenizar V. Exa., Vereador Ney, pelo Projeto, um Projeto muito importante para que não aconteça de mais pessoas perderem suas vidas pelos ralos de piscina. Parabéns, esse Projeto é muito bem elaborado. Deus abençoe. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Rudinei. **“Vereador “Rudinei Olívio Lobo”:** Só um adendo na... - isso já foi votado - um adendo no Projeto do Ney, e isso para quem está assistindo a gente, talvez o Prefeito ou alguém da Secretaria de Obras. Hoje existe uma norma técnica, quando vai fazer piscina, que não se coloca mais ralo no fundo e nem na lateral, um só, eles dividem em três, para quando a sucção vir de um, as outras duas estão puxando. E os ralos também, eles são em forma de meia bola assim, para que, quando a pessoa coloque o corpo, ele não faça toda a sucção, sempre tem um espaço para a pessoa poder fazer o balanço do corpo. É uma norma técnica. Talvez, se o Prefeito estiver nos assistindo ou alguém da Secretaria de Obras, poderia colocar no código da Cidade aqui, né, essa obrigação na construção de piscinas no Município de Sumaré. Obrigado. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Sebastião Correa. **“Vereador “Sebastião Alves Correa”:** Meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o voto favorável, Vereador Sebastião Correa. Encerrada a votação: com 19 votos favoráveis, nenhum voto contrário, aprovado o Projeto de Lei. Terminada a Ordem do Dia, pergunto ao 1º Secretário se há Vereador inscrito na Explicação Pessoal. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Sim, Sr. Presidente, o Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Rodrigo Digão. **“Vereador “Everton Rodrigo dos Santos”:** Gostaria de fazer a dispensa da minha fala, uma vez que já fui contemplado na primeira fala do dia, hoje. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Registrado o pedido da V. Exa., Vereador Digão. Pergunto ao 1º Secretário se ainda há Vereador inscrito. **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Não há, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Não havendo Vereador para fazer o uso da palavra, eu convido o professor Sr. Arthur Vicente de Miranda para, em dez minutos, fazer o uso da Tribuna livre. E peço também para que não saia do conteúdo que o senhor já citou da sua fala. **“Munícipe “Sr. Arthur Vicente de Miranda”:** Bom, boa tarde a todas e todos. Sr. Presidente Vereador Hélio Silva, eu agradeço a oportunidade de fazer o uso dessa Tribuna. Srs. Vereadores, as servidoras e os servidores públicos que estão aqui, nas pessoas da professora Jucimara(F), Vania(F), Janieri(F) e a professora Mônica(F), eu cumprimento o conjunto dos servidores e servidoras que estão aqui presentes. Eu ocupo essa Tribuna, meu nome é Arthur, eu sou ex-Presidente do CACS-Fundeb, eu sou atualmente membro eleito do Conselho Municipal da Educação e da Comissão Interna de Educadores do Município de Sumaré. Eu sou Professor Municipal I da Escola Municipal José de Anchieta e da Escola Anália Oliveira Nascimento - Nascimento de Oliveira, [Risos]. Eu ocupo hoje essa Tribuna para tratar de alguns temas centrais

para valorização dos servidores públicos, para a Educação pública de Sumaré e para o futuro da nossa Cidade. No último dia 13 de janeiro, o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei Complementar n. 226, que altera a Lei Complementar n. 173/2020. Essa nova Lei autoriza, expressamente, o pagamento retroativo de direitos dos servidores públicos que haviam sido congelados durante a pandemia da covid-19, como anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes. Nós esperamos que na próxima Sessão venha para essa Casa, em Regime de Urgência também, a votação desse pagamento imediato. Agradeço também, Presidente, a resposta que o senhor enviou ao nosso Protocolo, o n. 114, que foi lida a resposta aqui, porque é muito importante a gente lembrar. Muitos trabalhadores do serviço público, durante o período de calamidade pública, foram os nossos servidores, as nossas servidoras, eles não pararam. Muito pelo contrário, foram eles que trabalharam e garantiram os serviços essenciais. Essa Lei, conhecida nacionalmente como a “Lei do Descongela”, é de autoria da Deputada Federal Luciene Cavalcante, mas ela é resultado de pressão, mobilização social e luta coletiva. Em Sumaré, essa luta se materializou a partir da live pública que nós tivemos a iniciativa de realizar, um abaixo-assinado com mais de 650 assinaturas, protocolamos junto ao Prefeito Henrique, que nos recebeu prontamente junto com seu vice-Prefeito, com o Secretário de Finanças Ademir; e entregamos aqui para o Presidente da Casa também o abaixo-assinado e o texto que dizia o que a gente pretendia, pretende com o descongelamento desses direitos e do pagamento retroativo dos servidores e das servidoras públicas da nossa Cidade. Isso, para nós, é uma reparação histórica de um período importante que a gente passou, um período duro que a gente viveu no Brasil. Então, para nós, é muito importante e demonstra, por parte tanto da recepção do Prefeito quanto dessa Casa, o respeito ao servidor público, que para nós isso é fruto da democracia brasileira. O que é que a gente queria pedir também é que isso também... é que a gente não confundisse e nem deixasse para caminhar conjunto, mais ou me... caminhar conjunto com... A partir desse mês, a gente começa a nossa campanha salarial dos servidores e das servidoras públicas. Então, eu acredito que a questão do descongelamento, ela é urgente e ela é dissociada, uma coisa da outra. Senhores e Sras. Vereadoras, eu queria também comentar, por ser da Educação e do serviço público da nossa Cidade, três ações recentes que a Secretaria Municipal da Educação realizou na nossa Cidade em 2025 e que merecem reflexão crítica dessa Casa. A primeira foi a realização de um processo seletivo de professores substitutos. Nós reconhecemos que é importante, mas vamos ser honestos, não resolve o problema estrutural. A única solução definitiva para a Educação e para a ausência de professor nas escolas é concurso público, todo o resto é paliativo. A segunda ação foi a criação do Programa Escola Cívico-Militar em Sumaré. O Projeto chegou a essa Casa em uma sexta à noite, na terça seguinte foi aprovado em Regime de Urgência, as escolas foram escolhidas, a máquina pública foi utilizada para institucionalizar o voto “sim” em detrimento do voto “não” nas consultas públicas. Isso é grave. Mais grave ainda que houve perseguição a profissionais da Educação que se posicionaram contrariamente ao programa. As grades curriculares foram alteradas sem qualquer debate prévio, sem ouvir os órgãos colegiados das escolas e sem respeitar o Conselho Municipal da Educação, que, registre-se, o Conselho Municipal da Educação se posicionou contra a implementação do Programa Escola Cívico-Militar. Está circulando nas redes sociais hoje também (e viralizou) um vídeo, que dá até vergonha, de algumas escolas cívico-militar no Estado de São Paulo, a forma com que eles estão falando, com muito erro de português, e as pessoas estão tirando sarro do que está acontecendo nas escolas cívico-militar nos dias de hoje, na internet. E há mais, a própria Lei Estadual do programa não foi cumprida, ela exige 15 dias de debate e ampla publicidade das consultas, o que não ocorreu aqui na nossa Cidade. O próprio Ministério Público, na tutela de urgência que nós entramos, inclusive reconheceu isso, que não foi respeitado esses 15 dias. A gente acredita que não se constrói política pública

atropelando a Lei, com truculência no Conselho Municipal da Educação, que é o que vem acontecendo, com truculência na Conferência Municipal da Educação, que vem acontecendo por parte da SME, de algumas pessoas da SME. A gente acredita que a política pública, ela se constrói com diálogo e o debate com a comunidade escolar. A terceira iniciativa anunciada como grande desafio sobre... o grande desafio do ano de 2025 seria a obtenção do VAAR (Valor Aluno Ano Resultado), que é cerca de 20 milhões, que é um recurso do Fundeb que é destinado às redes municipais de ensino que cumprem critérios de qualidade, entre eles o ensino das relações étnico-raciais. Aqui, na nossa Cidade, nós não temos nenhuma orientação normativa pedagógica efetiva sobre o ensino das relações étnico-raciais nas nossas escolas. Além disso, no processo seletivo de gestores (que também compõem um desses critérios para a conquista do VAAR), realizado no ano passado, os professores fizeram prova, entregaram Projeto, a Secretaria publicou a classificação, e a própria classificação da Secretaria não foi respeitada. Nós somos totalmente contrários à indicação política nas escolas municipais, porque isso desestabiliza o trabalho pedagógico, fragiliza o debate educacional e qualifica o assédio moral e a perseguição. Nós somos a favor do concurso público para as funções de gestão escolar, chega de indicação política nas nossas escolas! O que nós vimos recentemente, na sexta-feira, no Diário Oficial, é absurdo, é inadmissível. Diretor, assistente de diretor, coordenador, orientador sendo retirado ou nomeado em uma nova função sem qualquer aviso prévio, descobrindo pelo Diário Oficial, na véspera, no dia 30 de janeiro, na véspera do início do ano letivo. Isso revela, para nós, falta de ética, falta de planejamento, falta de compromisso com a Educação pública. E além, é claro, dos dois grandes escândalos que a nossa Cidade foi protagonista no ano passado, que foram capitaneados pelos dois últimos secretários municipais da Educação, né? As duas operações da Polícia Federal viram nos secretários muni... nos nossos dois últimos secretários da educação, que antecederam o atual, problemas, indícios de problemas relacionados a recurso público. Para finalizar, é preciso que a gente olhe para o futuro, aqui não é só o debate para fazer a crítica, mas também para a gente pensar em uma solução. Então, o ano de 2026, ele é decisivo para os municípios brasileiros, pois será o ano de deliberação acerca dos novos Planos Municipais da Educação que vão vigorar nos próximos dez anos. Em Sumaré, a meta 1 do Plano Municipal de Educação prevê (o atual) 80% das crianças da educação infantil preferencialmente na rede pública, mas o que a gente vê é o fechamento de sala em detrimento do Proeb. Com isso, o aumento de números de professor, sufocando ainda mais as nossas educadoras e educadores. E nós temos - né, Pereirinha? -, nós temos uma creche na Lucélia que vai debutar, vai fazer 15 aninhos, mas até hoje ela não foi inaugurada. A obra está lá há 15 anos, fica na minha rua, e até hoje ela não foi inaugurada. Há 15 anos. Nós precisamos repensar a organização da nossa Rede Municipal de Ensino, nós precisamos retirar urgentemente os primeiros anos das EMs e colocar os primeiros anos nas Escolas Municipais de Educação de Ensino Fundamental, nas EMEFs, para garantir espaço adequado, melhoria no processo de alfabetização e assegurar a qualidade com acesso. Hoje a realidade é de sala superlotadas, professores sobrecarregados, utilizando equipamentos próprios, escolas sem manutenção adequada, sem pintura, sem piso, extremamente quentes, cozinhas inadequadas, falta de funcionário, falta de inspetor, falta de auxiliar de limpeza, falta técnico-administrativo, falta professor auxiliar para os alunos atípicos-- **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Arthur, cinco minutos para a conclusão. **“Munícipe “Sr. Arthur Vicente de Miranda”:** E aqui eu faço um apelo, Presidente, mas falta coragem do Legislativo nosso de enviar, de criar um Projeto de Lei que crie o cargo de professor auxiliar. Hoje o direito das crianças atípicas de garantir que tenha um professor auxiliar é somente via decisão judicial, após um constrangimento público das famílias. As famílias pegam, as crianças têm o laudo médico, vão à Secretaria Municipal da Educação solicitar o professor auxiliar, esse pedido é negado, e só depois, com advogado e na via judicial, esse direito é

adquirido. Por que a Secretaria não pode autorizar? Pois não existe o cargo de professor auxiliar na nossa Cidade. Eu vejo por aí muita gente que bate no peito a questão e que defende o autismo, que defende as pessoas do espectro autista, etc., mas eu não vejo ninguém apresentando o Projeto de Lei que de fato defendam essas crianças no tempo que elas têm para se desenvolverem, que é na escola. Nós precisamos tratar a Educação com equidade, os diferentes serem tratados no tamanho das suas diferenças. Para finalizar, eu queria... eu acredito que nós devemos fazer um pacto em defesa da Educação da nossa Cidade, entre o Legislativo, a sociedade e o Executivo. A gente tem feito vista grossa para diversos problemas e isso tem atrapalhado e atrasado o desenvolvimento educacional do nosso Município. Nós temos... nós vamos ter a Microsoft, nós temos empresas importantes, e que o nosso povo precisa desfrutar desse desenvolvimento econômico também. Para isso, a gente só resolve pensando naquilo que é mais importante, que eu acredito que todo mundo olha aqui, que é para o futuro. Para a gente olhar para o futuro, nós precisamos cuidar das nossas crianças e dos nossos adolescentes, que estão na escola hoje e que, infelizmente, vivem ainda com um sistema educacional um pouco precário. Eu queria também, aproveitando para já concluir, fazer alguns pedidos práticos. Eu trabalho agora na Escola Anchieta, nós estamos às vésperas de conseguir um laboratório *maker*, o primeiro laboratório *maker* da Cidade de Sumaré, com rampa de prototipagem, com impressora 3D, cortadora a laser, uma série de coisas em parceria com as universidades federais do Estado de São Paulo. Nós solicitamos ao Secretário Municipal de Educação a anuência para a participação da Escola Municipal José de Anchieta, mas o Secretário Municipal de Educação ainda não assinou. Então, nós queríamos que essa Casa intervisse junto ao Secretário Municipal de Educação para que ele assinasse essa anuência, pois a escola José de Anchieta irá substituir uma das escolas que estavam previstas nesse programa “Mais Ciência na Escola” em 2024, então nós vamos substituir as escolas que não conseguem comportar esse tipo de programa. A segunda questão, ainda sobre a escola Anchieta, é sobre a segurança. O público, o acesso público das nossas... da sociedade à Escola Municipal José de Anchieta, ele é feito pelas salas de aula. Para quem conhece a escola Anchieta, a Anchieta é muito grande, e a gente sabe que ali na biblioteca, a gente sabe que ali no Cirase(*) teria condições de fazer a abertura para o espaço administrativo da escola. Eu estive com a minha chefia imediata nessa semana, e ela falou assim: “Você vai lá, pede isso para eles, porque a gente precisa disso urgente. Isso pode acontecer, pode acontecer uma tragédia a qualquer momento”. Muitos professores são abordados por pais ou por alguém antes de ir para a secretaria ou para a direção por causa disso, e é só abrir um portão. Só abrir um portão. Está aqui a professora Janieri(F), do Anchieta também, que não me deixa mentir. A terceira coisa é a respeito de... eu era professor na Escola Municipal Eliana Minchin Vaughan, vários alunos meus saíram do quinto ano e estão indo... e foram para o sexto. E, por conta dessas mudanças que ocorreu no sistema de matrícula no Estado, várias dessas crianças estão na Escola Wadih, na região do Matão, e essa escola é longe para eles, então nós precisamos que essas crianças tenham transporte para poder chegar na escola, porque a Escola Ondina(*) não consegue comportar todas essas crianças. E aí, e para finalizar mesmo, há quatro anos atrás uma professora amiga minha ocupou essa Tribuna na maior conquista que os professores puderam ter na última década, que foi a equiparação salarial, graças a essa Casa, né? Os professores I recebem por hora/aula o mesmo valor que os professores II. E quatro anos depois a gente volta aqui para pedir mais coisas para a Educação. Nós precisamos revisar as Leis da Educação, porque a nossa Educação precisa construir com planejamento, diálogo, legalidade e respeito. Respeito aos servidores, às crianças, às famílias, à democracia. Muito obrigado a todas e todos. *[Aplausos]* **“Vereador “Wellington de Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. Aqui, olha. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Questão de ordem do Vereador Wellington Souza. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Wellington de Souza”:** Só uma observação, só. O professor Arthur falou

a respeito das Leis do autismo, essa Casa de Leis, a Comissão de Educação, no final do ano passado promoveu uma Audiência Pública, inclusive enviamos diversos convites à Secretaria de Educação, e eu não lembro de alguns profissionais da Educação presentes na Audiência Pública. Inclusive, debatemos mais de 4 horas, teve mais Vereadores presentes, Vereador Digão, Dudu Lima, Tavares, depois eu lembro que teve uma atividade do Professor Edinho. E a gente se organizou aqui, conversou com os pais, ouvimos relatos, a dificuldade de mobilizar os pais para participar no período noturno aqui na Sessão, e a gente teve a ideia de convocar essa Audiência Pública para que seja promovida em um sábado durante o período da manhã. Outra observação, rapidinho, só vou fazer uma fala porque citou essa Casa, eu e o Vereador Rudinei esteve semana passada conversando com o Secretário Lucas e levamos todas as demandas que a gente recebeu aqui durante a Audiência Pública, então já reforço o convite aqui para que no mês de fevereiro a gente possa promover essa Audiência Pública e que todo o corpo docente(*), que vive a escola, que tem o conhecimento, propriedade do assunto, possa participar e colaborar com essa Casa de Lei. Eu não tenho dificuldade nenhuma, o André Benitez(*) diversas vezes trouxe projetos de Leis aqui, eu não tenho conhecimento 100% da Educação, e muitas vezes eu falo que quem fez o Projeto foi a pessoa, não tenho dificuldade nenhuma com isso. Então, convido o Arthur e todos os profissionais da Educação, que possa participar dessa Casa de Leis, que possa construir Leis, e que a gente melhore a vida das crianças da nossa Cidade de Sumaré. Muito obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Mais algum Vereador quer se posicionar, falar alguma coisa? Então, eu convido agora o Sr. Jobson Clayton de Pierri. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: Questão de ordem do Vereador Ney. **1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”**: Enquanto o Jobson se adentra ao Plenário, só ler um comunicado aqui os Vereadores, que o prazo para protocolo final das honrarias de diploma “Cida Segura” e “Anita Garibaldi” será no dia 13/2, está na pasta dos Vereadores, tá? E também a honraria “Medalha Tiradentes”, até o dia 30/3. Obrigado, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Hélio Silva”**: E lembrando que o Jobson é Presidente do Sindicato dos Servidores. **Munícipe “Sr. Jobson Pierre”**: Então, boa tarde a todos. Sou o Jobson Pierre, Presidente do Sindicato dos Servidores, quero aqui cumprimentar o Exmo. Sr. Presidente Hélio Silva, cumprimentar a Nobre Mesa Diretora, todos os Srs. Vereadores presentes, público presente, a todos que nos ouvem pela internet e redes sociais. Ocupo essa Tribuna hoje um pouco... para a gente que vem poucas vezes aqui, a gente fica um pouco ansioso, nervoso, mas a gente pede só a questão da... um(*) pouco(*), e vai se acostumando no dia a dia, acho que todos aqui começaram também, então só peço um pouco de paciência pelo jeito que a gente se posiciona aqui. Quero, então, usar a Tribuna hoje para tratar de um termo urgente, que é a valorização do servidor público municipal de Sumaré. Com 2026, nós estamos para iniciar a campanha salarial do ano de 2026. Então, eu, como representante legal de todos os servidores do Município de Sumaré, não só de uma secretaria, como um todo, a gente então tem que fazer a avaliação não só para uma secretaria, como um todo, dos 3,6 mil servidores ativos. Então, não falamos apenas em números, mas na dignidade e reconhecimento de quem cuida da nossa Cidade. Diante de alguns tempos, sofremos alguns retrocessos e também alguns avanços. Dentre os retrocessos, nos últimos anos tivemos o congelamento dos adicionais de tempo de serviço, licença-prêmio, na época da pandemia, que é a Lei 173; também tivemos a perda recente do dia natalício, que é o dia do aniversário, então o servidor hoje não tem mais o direito do descanso no dia do aniversário; também tivemos recente a perda do vale-alimentação dos aposentados e pensionistas. Então, são perdas e retrocesso que a gente deve de avaliar, por um todo, uma compensação. Por isso que eu falo que é importante a gente pensar como um todo, não só como uma secretaria. Às vezes uma secretaria, ela é muito grande, então tem uma representação pelo número, mas às vezes a outra, que é pequena, não tem em número a

representação. Por isso que existe a ferramenta de negociação, que é o sindicato, que ele vai falar pela aquela secretaria que são 30 e vai falar pela secretaria que são 1,2 mil, 1,5 mil. Mas também tivemos alguns avanços, e com contribuição da Casa, que é: muita luta e organização da parte do sindicato com administração, e depois vem aqui para a Casa, e que é o caso que precisa aprovar a legislação, que é a equiparação dos professores P1 com P2, redução de carga horária das auxiliares de recreação, regulamentação de jornada complementar para fins de aposentadoria, fim do confisco dos 14% dos aposentados, que era descontado 14% e, com muita luta e enfrentamento, nós conseguimos acabar com esse confisco, com o limite do teto do INSS. Também tem equiparação dos auxiliares de farmácia, que foi uma luta muito antiga, e com muita ajuda da Casa aqui também conseguimos aprovar. É importante que a gente também demonstre os avanços para que não pense que também a gente fica inerte ao tempo. E também tem a questão do vale-alimentação, que foi um ganho, que saiu de uma cesta in natura por um cartão, que foi uma luta nossa. E importante falar que a cesta, no início, o cartão era 230 reais, e hoje a gente está com 800 reais. Lembrando também que existia a tabela de desconto, tinha servidor que tinha um desconto de 85% no vale-alimentação, ou seja, recebia só 15%. Hoje, com muita luta, organização e o apoio da Casa aqui de Leis, que aprovou essas Leis que trouxeram benefícios para os servidores. E hoje também, um servidor que tem um ou mais familiar trabalhando na Prefeitura, cada um recebe seu vale-alimentação, isso também é um ganho, um avanço que tivemos aqui nessa Casa, com aprovação dos Vereadores dessa Casa, nenhum voto contrário à época. Também temos a implantação da Emenda Constitucional 120, que garante aos ACSs e ACEs, que é os Agentes de Saúde e Endemias, o pagamento de dois salários mínimos, também foi com muita luta a implementação disso. E é bom lembrar que é um repasse do Governo Federal que dá direito a isso aos agentes de saúde e endemias. E recentemente, que foi votado no dia 12 de janeiro, sancionado pelo Presidente Lula, a Lei do Descongela, que passou a contabilizar o tempo que foi congelado durante a pandemia. Logo no dia 13, fizemos o protocolo solicitando uma reunião com o Prefeito, o qual nos atendeu e se comprometeu imediatamente a fazer o descongelamento para o período a partir de agora, então já foi autorizado o Descongela. Portanto precisa cada Município fazer a regulamentação para receber o retroativo. Então, isso depende de impacto financeiro, estudo, e isso também o Prefeito já se comprometeu em fazer, essa análise, e encaminhar aqui para a Câmara. Por isso que a gente também vem aqui novamente fortalecer esse conhecimento, trazendo para vocês e pedindo que continuem votando sempre em favor do servidor nessas demandas que nos aparecem. Mas, ainda necessitamos de muitos avanços para trazer melhores condições de trabalho, dignidade, combatendo privatizações, terceirizações, que isso precariza muito o serviço público, e lá na frente quem recebe o serviço é a comunidade. Então, a gente é contrário à privatização e terceirização no serviço público. Mediante a tudo isso, nossa diretoria tem uma rotina de visita nos setores, inspeções em locais de trabalho, acompanhamento de processos de sindicância, acompanhamento na junta médica. É importante destacar aqui, também temos um Projeto que foi aprovado aqui pelo Vereador Digão, que foi apresentado, que permite que a mulher, durante a perícia médica, ela possa ter um acompanhamento com um familiar dela, algum... que ela se sinta na confiança de fazer a perícia. Então, a gente tinha feito muitas lutas, apesar de ter uma Lei, aí foi regulamentado, então a gente agradece também. É um ganho para o servidor e servidora, e a gente tem feito esse acompanhamento aqui; então a gente agradece também. Nessas inspeções de rotina que nós fazemos nos locais, às vezes a gente recebe denúncia de assédio, de perseguição, então por isso que essas visitas de rotina são importantes. Então, quando se vê o sindicato atuando, e sempre a gente tem feito isso, às vezes pode incomodar se algo estiver errado, e a gente tem feito cobranças e inspeções. Importante falar que para chegar na Lei do Descongela, simples falar “foi sancionado” e tudo, foram muitas lutas. Nossa diretoria não se fez presente só aqui,

como em atos de mobilizações na Avenida Paulista, em São Paulo, em Brasília, na Marcha dos Servidores. Então, é importante que se diga também que a construção não é só a partir do voto, tem um histórico todo, o qual a gente se faz presente através da Central Única dos Trabalhadores, Confederação do Serviço Público (que é a Confetam), Federação do Serviço Público, do qual eu sou diretor no Estado de São Paulo também. Então, hoje o Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Sumaré é conhecido em todo o Estado pela nossa atuação. Então, é importante fazer um destaque que quem representa o servidor realmente é o sindicato, e a gente tem que tomar cuidado àqueles que tentam fazer a representação de forma errônea, às vezes pegando dados, pegando abaixo-assinado. E a representação, ela, na verdade, é do sindicato, a gente tem um CNPJ, a gente responde por ele. E pela Lei de Proteção de Dados, a gente sabe, hoje não pode confiar a quem a gente entrega e ficar assinando esses abaixo-assinados. Também vale a pena falar que 2026 é o ano das eleições, e a gente combate e defende a classe trabalhadora, a qual a gente devemos votar naqueles que defendem a classe trabalhadora, que defendem os serviços públicos. Porque a gente faz muito enfrentamento, muita manifestação, buscando a luta, a hora de valorizar é agora na eleição. Então, a gente fiquemos atentos aí nas eleições de 2026. Então, a campanha salarial de 2026 será lançada no dia 13/2, às 17h, 17h30, na sede do sindicato, como de costume. E o tema desse ano é: “Se é público, é de todos; valorizar o servidor é defender o Brasil”. Finalizo aqui agradecendo a oportunidade de fala e pedindo o apoio dessa Casa para aprovação de pautas em favor do serviço público, que resulta em qualidade para a Cidade de Sumaré. Minha gratidão a todos e meu muito obrigado. *[Aplausos]* **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Parabéns, Jobson. Quero deixar aqui uma fala dizendo a você e todos os servidores que têm o apoio total dessa Casa de Leis. Tem mais alguém para fazer o uso da...? **“1º Secretário “Valdinei Pereira da Silva”:** Não há, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Hélio Silva”:** Não havendo Vereador para fazer o uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro a Sessão Ordinária, do dia 3 de fevereiro de 2026, encerrada às 15h43. “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos”. Câmara Municipal de Sumaré, 03 de fevereiro de 2026.-----

Presidente

1º Secretário

2º Secretário